

**Como citar este artigo**

Maia AR, Bellaguarda MLR. [Evidências históricas como caminho para construção do conhecimento histórico sobre a Enfermagem e a Saúde] Hist enferm Rev eletrônica [Internet]. 2016;7(1):321-2.

## Evidências históricas como caminho para construção do conhecimento histórico sobre a Enfermagem e a Saúde

Ana Rosete Maia<sup>I</sup>, Maria Lígia dos Reis Bellaguarda<sup>II</sup>

<sup>I</sup> Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil.  
E-mail: anamaia8@hotmail.com

O processo de construção e reconstrução das sociedades humanas é evidenciado no movimento da vida e efetiva-se de acordo com a realidade de cada tempo e em espaços próprios. A historiografia analisa o sentido do passado, localiza e interpreta crítica e reflexivamente as mudanças, uma vez que “ser membro de uma comunidade humana é situar-se em relação ao seu passado [...]”<sup>(1,22)</sup>

A produção científica, divulgada neste periódico, resulta de investimento acadêmico de pesquisadores de História da Enfermagem e da Saúde e ressalta as fontes de pesquisa e suas evidências históricas. Principalmente, o quão importante elas são para o estabelecimento de novos e melhores conhecimentos sobre a história das instituições de saúde, das práticas assistenciais, da educação em enfermagem, das lutas para a qualificação da atenção à saúde das pessoas e de resistências ao poder e opressão.

Para isso, é necessária clareza teórica e epistemológica e ainda, tratamento de fontes e evidências históricas de forma crítica, situada no contexto e compreensão de sua reciprocidade. Isso significa que além do contato com as fontes, o pesquisador precisa superar o uso delas como simples confirmação de informações relativas a uma interpretação histórica<sup>(2)</sup>. A história vai além do relato e da apresentação dos fatos e eventos, precisa ser analisada, refletida em acordo com a realidade no tempo e no espaço. A *evidência* do historiador é aquela que busca o ‘por que’, o ‘como se dá’ a visão do fato. Pensar acerca do estatuto da *evidência* na História é refletir sobre a própria História.<sup>(3)</sup>

As numerosas reformulações na historiografia moderna não devem prescindir de um trabalho entre as fronteiras do visível e do invisível, com a ambição de proporcionar visões e interpretação das coisas a partir de um olhar analítico, mais abrangente e profundo. Com o término do século XX, a evidência da história passa a ser questionada. Que papel cabe ao historiador frente ao “desafio narrativista”, à relevância tanto da testemunha quanto do juiz, no exato momento em que memória e patrimônio se tornaram evidências?<sup>(3)</sup> A questão da evidência histórica está no corpo da narrativa, que é a expressão do historiador sobre os fatos que advêm das fontes, sejam a oralidade, a memória, os documentos. A discussão sobre a epistemologia da narrativa, no entanto, recoloca o historiador no trabalho que produz, pois o faz questionar o que ver, o que e como fazer. A forma pela qual o historiador lida com as evidências de sua pesquisa, ou seja, quais as perguntas que ele faz à evidência reflete o exercício dialógico entre o conceito e a evidência.

Portanto, a proposta de pautar neste Editorial, o que são as evidências históricas foi estabelecer um diálogo reflexivo situando esta temática em uma perspectiva de problematização das fontes em sua relação de busca das evidências. Para que, o conhecimento histórico produzido seja situado no tempo e no contexto histórico pesquisado e possa contribuir para uma escrita da história significativa para a Enfermagem e a Saúde apontando rupturas, transformações e lutas/ resistências, saberes e poderes e traga perspectivas de transformação ao cuidado e suas práticas. Dar visibilidade teórica e epistemológica às evidências históricas qualifica a pesquisa e científica a publicação.

#### REFERÊNCIAS

1. Hosbawn, E. Sobre história. São Paulo: Companhia das Letras, 1998
2. Ashby, R. Desenvolvendo um conceito de evidência histórica: as ideias dos estudantes sobre testar afirmações factuais singulares. In: SCHMIDT, Maria Auxiliadora; GARCIA, Tânia Braga (org.). Educar em Revista. Curitiba: UFPR, n. Especial, p. 151-170, ago. 2006.
3. Hartog, F. Evidência da história - O que os historiadores veem... Belo Horizonte: Autêntica, 2011.